## 10/04/2013 - Tecnologia agiliza e aumenta produtividade em Portos

*Por Maxwell Rodrigues**

Muito tem se falado sobre os problemas de logística e transporte de cargas no Brasil. Nas últimas semanas, as extensas filas de caminhões nas estradas que dão acesso ao Porto de Santos, em São Paulo, chamaram a atenção para o caos do sistema, culminando no cancelamento da venda de 2 milhões de toneladas de soja para a China.

O que acontece é que a produção aumenta, o comércio exterior cresce e, por outro lado, a ampliação de estradas, vias de acesso, e outras soluções de infraestrutura, tão aguardadas para acelerar o processo de logística, não ocorrem. Na contramão da falta de investimentos do governo, uma das medidas de sucesso, que vem sendo adotada por empresas privadas que administram os terminais portuários, é o uso de tecnologias para a automação dos sistemas de acesso de caminhões, logística, controle e segurança de carga nos terminais.

As soluções do sistema OCR (Optical Character Recognition – Reconhecimento Ótico de Caracteres, em livre tradução) são um bom exemplo do que está disponível no setor. Presente em 40 países, incluindo o terminal TTI, no porto de Algeciras (Espanha), considerado o mais automatizado do mundo, a tecnologia permite resolver estes problemas e garantir uma melhor produtividade, não só para as empresas que administram os terminais, mas também para clientes fornecedores e compradores das cargas.

Com uma variedade de aplicações em sistemas de carga, transporte e logística de tráfego, automação e segurança, o OCR pode ser instalado nos gates, por exemplo, permitindo reconhecer a placa do caminhão, o número do contêiner e, em seguida, transmitir as informações que liberam o acesso dos veículos e cargas. Além disso, oferece imagens e vídeos para inspeção de danos, garantindo a integridade da carga transportada.

No Brasil, o terminal portuário da empresa Tecondi, no Porto de Santos (SP), e o Grupo Libra já adotaram a solução. Na Tecondi, serão automatizados 22 gates, entre eles 20 pórticos de reconhecimento de caminhões e dois para trens monitorados em tempo real sem intervenção humana.

Com a aprovação da Medida Provisória no. 595, aguardada para ainda este ano, é esperado o aumento dos investimentos privados no setor, o que contribuirá substancialmente para a melhora da infraestrutura portuária e o atendimento às necessidades da indústria. Nesse sentido, novas tecnologias deverão continuar sendo a solução mais positiva para o sucesso e eficiência das operações nos terminais.

*Maxwell Rodrigues – Vice-Presidente da HTS no Brasil, empresa do Ergos Group, responsável pela implantação da tecnologia OCR no Tecondi e Grupo Libra

*Imprensa: Grupo Image*